



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 23

Viçosa (MG), 28 de outubro de 1991

Número Especial

Vestibular 92 será realizado em 15 cidades de seis estados

Inscrições podem ser feitas em todas as agências dos correios

Encontram-se abertas, até o próximo dia 22, as inscrições para o Vestibular/92 da Universidade Federal de Viçosa, que oferece 1.145 vagas em 25 cursos de graduação, nas áreas de ciências agrárias, ciências exatas e tecnológicas, ciências biológicas e da saúde e ciências humanas, letras e artes. O exame, a exemplo de anos anteriores, será descentralizado, estando as provas marcadas para os dias 22, 23 e 24 de janeiro de 1992, em diversas cidades brasileiras.

As inscrições poderão ser feitas em qualquer agência dos correios do País, onde os interessados terão ao seu dispor formulários e todas as instruções para a formalização da inscrição e a realização das provas. Além dos correios, também estarão funcionando postos de inscrições nos escritórios de representação da UFV em Belo Horizonte e Brasília e em instituições credenciadas de 16 cidades em cinco estados.

Ao inscrever-se, o candidato deverá apresentar o original da cédula de identidade, expedida pela Secretaria de Segurança Pública, pelas forças armadas ou polícia militar, ou de carteiras expedidas por ordens ou conselhos que, por lei federal, valem como documento de identidade; um retrato 3x4 e o comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 10 mil, além da ficha de inscrição (disponível no local) devidamente preenchida.

Caso o candidato prefira fazer sua inscrição em Viçosa, deverá dirigir-se à Comissão Permanente de Vestibular, no Edifício Arthur Bernardes, após efetuado o pagamento da taxa de inscrição por meio de ordem de pagamento a favor da UFV, em agências, de Viçosa, do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal. Para inscrever-se por meio de correspondência, o candidato deverá dirigir-se à agência do correio mais próxima, preenchendo vale postal e formalizando a inscrição na própria agência, onde também deverá ser paga a respectiva taxa.

Estarão funcionando postos de inscrições nas seguintes cidades: Barbacena, fone (032)331-1866; Belo Horizonte, (031)227-5233; Governador Valadares, (033)271-7044; Ipatinga, (031)821-3594 e 821-1090; Juiz de Fora, (032)215-8622 e 212-0299; Montes Claros, (038)221-6740, 221-1742 e 221-2344; Uberlândia, (034)236-0786; Salvador, (071)321-4597; Uruçuca, (073)239-2121; Brasília, (061)225-2605; Vitória, (027)223-2311; Londrina, (043)24-4637; Rio de Janeiro, (021)220-4176, 284-5891 e 254-3596; Volta Redonda, (0243)42-0164; Campinas, (019)42-9888, 31-1966, 52-6700 e 8-3130; Ribeirão Preto, (016)636-3316, 636-4899 e 625-7249; São José do Rio Preto, (0172)32-6434, 32-9233 e 33-2165; e São Paulo, (011)288-4388, 549-1058, 279-7022,

881-8711 e 37-5090.

Ao inscrever-se, o candidato deverá assinalar o local em que deseja fazer as provas. Estas poderão ser feitas nas cidades de Viçosa, Belo Horizonte (Centro e Venda Nova), Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora e Montes Claros, em Minas Gerais; Salvador e Uruçuca, na Bahia; Vitória e Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo; Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo, em São Paulo; Brasília (DF); e Rio de Janeiro (RJ).

As provas serão realizadas de acordo com a seguinte programação: 22.01.1992 (8 h) - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (100 pontos); 23.01.1992 (8 h) - Conhecimentos Gerais (100 pontos); 24.01.1992 (8 h e 15 h) - duas provas específicas, discursivas (50 pontos cada).

O quadro abaixo apresenta a relação dos cursos oferecidos, com os respectivos números de vagas, duração média e relação de candidatos por vaga nos dois vestibulares anteriores.

Pietro Ilhas Filho



O campus da UFV é considerado um dos mais belos do País. Possui grandes áreas verdes, circundando lagos e prédios, cujos estilos retratam as épocas em que foram construídos.

UFV oferece 1.145 vagas em 25 cursos no Vestibular/92

NOME	VAGAS	DURAÇÃO MÉDIA (ANOS)	CAND./VAGA	
			1990	1991
Administração *	50	4,5	6,2	9,1
Agronomia	210	5,0	5,4	6,8
Arquitetura e Urbanismo	20	5,0	-	-
Biologia **	25	4,5	6,4	9,8
Ciências Econômicas *	50	5,0	3,0	4,8
Cooperativismo	30	4,5	-	1,6
Direito *	50	5,0	-	-
Economia Doméstica **	50	4,0	2,4	3,1
Educação Física **	50	4,0	3,5	5,1
Engenharia Agrícola	40	5,0	2,5	3,9
Engenharia Civil	40	5,0	7,1	11,8
Engenharia de Agrimensura	40	5,0	1,1	4,5
Engenharia de Alimentos	45	5,0	6,8	10,0
Engenharia Florestal	80	5,0	2,7	4,2
Física **	25	4,0	1,7	2,7
Informática	30	4,0	18,3	21,4
Letras (Bacharelado) *	20	4,0	-	4,2
Secr. Exec. Port.-Francês				
Secr. Exec. Port.-Inglês				
Letras (Licenciatura) *	40	4,0	2,1	2,1
Port.-Francês				
Port.-Inglês				
Port. e Lit. de L. Port.				
Matemática **	25	4,0	2,4	2,9
Medicina Veterinária	40	5,0	25,6	30,4
Nutrição	30	4,0	10,3	14,2
Pedagogia *	50	4,0	2,6	3,7
Química **	25	4,5	3,8	6,6
Tecnólogo em Laticínios	30	2,5	3,9	5,7
Zootecnia	50	5,0	5,3	8,3

* Noturno

** Bacharelado e Licenciatura

Medicina Veterinária oferece treinamento prático aos estudantes

O curso de Medicina Veterinária da UFV é ministrado em prédio exclusivo, situado em uma área pastoril do campus universitário, proporcionando ao estudante a prática em atividades de extensão.

Após iniciar o curso, o aluno poderá vivenciar sua futura profissão em aulas ministradas no Hospital Veterinário, que é dotado de salas de cirurgia, de raios X, ambulatório e internamento.

O estudante terá ainda, à sua disposição, os Laboratórios de Inspeção, de Doenças e Higiene, de Patologia, de Anatomia, de Fisiologia, de Farmacologia e de Análise Clínica. Além disso, contará também com o rebanho da Zootecnia, para o estudo de inseminação artificial e reprodução.

Estágios na própria universidade são outra vantagem oferecida aos estudantes, acrescentando-se que há ainda a possibilidade de estágios também em diversas empresas.

A Universidade vem desenvolvendo linhas de pesquisa na área de produção de vacinas, transmissão de amóebas e várias outras, nas quais o aluno poderá participar para o seu aperfeiçoamento profissional.

O mercado de trabalho para os veterinários formados em Viçosa é amplo, em razão da prática adquirida durante o curso.

Caso seja de sua preferência, o estudante poderá continuar seus estudos, cursando a pós-graduação em Zootecnia, em Biologia, em Economia Rural ou em Extensão Rural.

Realidade brasileira é um desafio para o profissional de Educação

Educação é considerada, atualmente, uma das prioridades no Brasil, estando presente em todas as discussões sobre a conjuntura brasileira. Daí, a importância do profissional do setor.

Tendo como perfil o educador-professor, a licenciatura em Pedagogia qualifica o indivíduo para o magistério das matérias pedagógicas do segundo grau.

O aluno tem a oportunidade de se especializar em Administração Escolar e Supervisão Escolar, além de poder habilitar-se para atuar em qualquer sistema de ensino de primeiro e segundo graus, em organizações educacionais específicas e agências culturais de educação permanente e de preparação de recursos humanos para o trabalho.

Por intermédio de um currículo diversificado e de um corpo docente experiente e qualificado, o curso de Pedagogia oferece ainda a oportunidade de trabalhos de pesquisa e extensão, conferindo ao estudante a prática que, somada ao referencial teórico, permite que se lance no mercado de trabalho um profissional bem preparado.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 303v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone: (031) 829-2242/2243/2245, Telex: (31) 3371 - 38570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt. **Pré-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pré-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaut. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DPT/MG 2.367). **Redação:** José Paulo Martins e Yara Vaz de Mello. **Composição:** José Afonso de Freitas. **Revisão:** Yara Vaz de Mello. **Arte-Final:** Márcio Jacob. **Fotografia:** Ademir José Vancini. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lócio Torres.

Avaliação da prova de redação no Vestibular/92

A Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal de Viçosa definiu os critérios a serem usados na avaliação da prova de redação do Vestibular/92. Os professores do Departamento de Letras e Artes, com base nas conclusões de lingüísticas aplicadas dos Estados Unidos e da Europa, sobretudo da Inglaterra, vêm trabalhando nessa área há algum tempo e, em vez de corrigir a redação, optaram por avaliá-la.

Não serão levantados erros, mas os acertos e a capacidade de o candidato concatenar as idéias e de as expor de modo coerente. Por outro lado, a avaliação será feita em cada curso, já que a concorrência é por cursos. Outro ponto a ser

salientado é que a avaliação será feita por três pessoas diferentes.

O processo é desenvolvido da seguinte forma: cada avaliador distribui as redações de candidatos de determinado curso em cinco grupos: as melhores; as boas, porém não-melhores; as médias; as más, porém não-piores; e as piores, atribuindo-lhes 50, 40, 30, 20 e 10 pontos, respectivamente. Aos candidatos que não conseguirem escrever ou tiverem fugido totalmente do tema será dada a nota zero. Depois de cada avaliador ter atribuído os pontos, havendo coincidência total ou aproximada entre os avaliados, tira-se a média (exemplo: 50+50+40 : 3 = 47), havendo discrepância entre os julgamentos, o grupo reavalia a redação.



Edifício Paulo Mário del Giudice.

Arquitetura e Urbanismo é um curso voltado para cidades de pequeno e médio portes

Com o curso de Arquitetura e Urbanismo, a UFV pretende formar um profissional envolvido não apenas com a problemática das metrópoles, mas, especialmente, voltado para os problemas que afetam as cidades de pequeno e médio portes, por compreender que o interior do País é extremamente carente de profissionais dessa natureza.

Ao arquiteto e urbanista competem o projeto, a direção, a fiscalização e a construção de edifícios e monumentos e a realização de obras paisagísticas, urbanísticas e de decoração.

Aproveitando o potencial existente na Instituição, o curso é ministrado com três grandes ênfases: arquitetura agroindustrial, planejamento paisagístico e planejamento urbano e rural. Oriundo do Departamento de Engenharia Civil, o curso conta com os laboratórios existentes, favorecendo-se de uma estrutura raramente encontrada em escolas de arquitetura já existentes.

Um convênio com a Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Nova Scotia, no Canadá, com duração prevista de cinco anos, possibilitará o estabelecimento de intercâmbio técnico-científico na área de Planejamento Urbano e Rural, tendo como resultado a formação profissional de alto nível nesta área.

Regulamentada a profissão de nutricionista

A profissão de nutricionista foi regulamentada por intermédio da Lei nº 8.234, sancionada pelo presidente Fernando Collor, dia 17 de setembro e publicada no Diário Oficial da União do dia seguinte.

Segundo a lei, a designação e o exercício da profissão de nutricionista, profissional de saúde, em qualquer de suas áreas, são privativos dos portadores de diploma expedido por escolas de graduação em Nutrição, oficiais e reconhecidas.

A lei define, ainda, as atividades privativas dos nutricionistas, do ensino à atuação em empresas do setor.

Aprovados os livros a serem lidos para o Vestibular/92

A Comissão Permanente de Vestibular da UFV já divulgou a relação dos livros que os candidatos deverão ler para a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Vestibular/92: *Senhora, de José de Alencar; Quincas Borba, de Machado de Assis; e O Menino no Espelho, de Fernando Sabino.*

Nova tecnologia para derivados do leite

O processamento de leite por ultracentrifugação, visando concentrar, seletivamente, o teor de proteína e gordura, vem sendo pesquisado na Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de viabilizar a produção de diversos derivados em pequena escala, aumentar o rendimento da matéria-prima e simplificar a tecnologia, além de exigir equipamentos significativamente mais baratos para os industriais interessados no processo.

O trabalho de investigação científica está sendo realizado no Departamento de Tecnologia de Alimentos e utiliza uma tecnologia já conhecida em alguns países

para a fabricação de diversos derivados, incluindo queijos *petit suisse*, frescal e outros, bem como a obtenção de concentrados proteicos a partir do soro de queijo.

Para a produção do *petit suisse* (Danoninho ou Chambinho, como é encontrado no mercado brasileiro), ainda é utilizado o sistema centrífugo para separar a massa branca do soro. Com a nova tecnologia, é feita a separação por meio de uma membrana de ultrafiltração, com inúmeras vantagens em termos de produção. A nova tecnologia será repassada brevemente ao setor produtivo.

Curso de Direito oferece também conhecimentos na área agrária

O bacharel em Direito é um profissional que exerce tanto as atividades do campo da advocacia em geral quanto as diversas funções típicas e exclusivas de tais profissionais, como a magistratura, o ministério público, a carreira policial, o ministério jurídico, bem como assessorias jurídicas, em empresas privadas e órgãos públicos.

O curso de direito oferecido pela UFV prepara o bacharel para aquelas funções tradicionais mas, dada a característica agrária da Universidade, ao lado de concepção universal do pensamento jurídico contemporâneo, é ministrado com vasto conhecimento voltado para a área agrária. Com isso, o profissional estará apto a trabalhar em órgãos que atuam no setor.

Para complementar sua formação, além do conhecimento teórico, o estudante do curso de Direito terá condições plenas de exercício da profissão, logo depois de graduado, em razão da oferta de treinamento prático obrigatório em um núcleo de assistência judiciária, que deverá ser instituído e que terá relevante papel social na comarca de Viçosa e em comarcas vizinhas.

Bacharelado e licenciatura no curso de Física

O estudante que optar pelo curso de Física da UFV terá a oportunidade de concluir o bacharelado ou a licenciatura, à sua escolha.

O bacharel atua na pesquisa pura e aplicada, nos institutos, indústrias e universidades. Por sua vez, o licenciado se habilita para lecionar Física no segundo grau, Matemática no primeiro e segundo graus e Ciências no primeiro. Os profissionais graduados em ambas as diversificações podem lecionar para o terceiro grau.

O curso é ministrado por um corpo docente muito bem preparado, que vem desenvolvendo uma série de pesquisas em propriedades físicas de materiais, energia solar, fontes alternativas de energia, instrumentação científica, máquinas térmicas, fenômenos de escoamento, fotoacústica, modelos matemáticos e ensino.

Vários laboratórios funcionam atendendo a essas áreas, e outros vêm sendo implantados mediante recursos oriundos de projetos de pesquisa.

O estudante do curso tem tido oportunidade de se envolver em atividades de pesquisa em desenvolvimento, através de programas de iniciação científica. Isso tem levado a um aprimoramento em sua formação e se constituído um dos fatores responsáveis por seu excelente desempenho em cursos de pós-graduação na UFV e em outras grandes instituições brasileiras.

Engenheiro-agrônomo: um profissional com formação eclética

O engenheiro-agrônomo é um profissional eclético e a ele compete a aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de diversos problemas relacionados com a produção agropecuária.

Seu preparo profissional abrange as seguintes áreas: construções rurais, irrigação, mecanização agrícola, beneficiamento e armazenamento de produtos agrícolas, solos e sua utilização, controle de poluição na agricultura, topografia, fitossanidade, criação e manejo de animais, economia agrícola, administração rural, manejo do solo e das culturas, silvicultura, paisagismo, parques e jardins, estando também incluídas as áreas de genética e suas aplicações, biotecnologia e outras.

O curso é oferecido por um corpo docente dos mais qualificados do País e que dispõe, para o seu trabalho, de modernos laboratórios e instalações.

Após a conclusão do curso, o engenheiro-agrônomo terá oportunidade de ampliar seus conhecimentos nos diversos cursos de pós-graduação na área de ciências agrárias, na qual a UFV é uma das instituições mais tradicionais da América Latina.

Ex-alunos destacam-se no mercado de trabalho



Professor Francisco Megale.

O desempenho profissional de seus ex-alunos tem comprovado, ao longo dos anos, que a constante busca da excelência no ensino praticada na Universidade Federal de Viçosa proporcionou bons resultados. Pela tradição do ensino na área de ciências agrárias, é destacado o número de profissionais egressos da instituição que conquistaram projeção no meio empresarial, na administração pública, no ensino e na pesquisa ligados ao setor.

Entre esses profissionais destaca-se o professor Francisco Megale, viçosense, 77 anos, médico-veterinário da turma de 1939, da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). A partir de então, cumpriu uma trajetória invejável, no Brasil e no exterior, sendo considerado uma das maiores autoridades em sua área de especialização: Reprodução Animal.

Em 1955, obteve, na Universidade Cornell, o título de *Magister of Scientiae*, defendendo a tese intitulada: *Peritonoscopia em Vacas*. Concluiu, também, o curso de Medicina Veterinária e Patologia Animal, ministrado pela Universidade do Estado de Michigan, para estudantes pós-graduados, em 1948 e 1949.

Logo após a graduação, o professor Megale foi trabalhar como veterinário do Centro Agropecuário da Secretaria da Agricultura, na Fazenda Escola de Florestal. A partir daí, atuou como chefe do Serviço Veterinário do Clube Hípico de Belo Horizonte, responsável técnico do Instituto Mineiro de Alfosa, diretor do Departamento de Coordenação Zoonosária da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, pesquisador do Instituto de Pesquisas Veterinárias da Escola de Veterinária da UFMG, colaborador no Programa de Pesquisas sobre Fisiologia da Reprodução, da Universidade Estadual de Washington, nos EUA, e assessor/coordenador-geral para a reestruturação da Faculdade Nacional de Medicina Veterinária José Benjamin Burela de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, além de outras atividades.

Como docente, atuou na Fazenda Escola de Florestal, na Escola de Especialização Veterinária da Secretaria da Agricultura de Minas, na Escola Superior de Veterinária do Estado de Minas Gerais, na Escola de Veterinária da UFMG, na Universidade Cornell (EUA), na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e no Departamento de Veterinária da UFV, onde se aposentou recentemente.

Ministrou cerca de três dezenas de cursos de nível médio e cerca de 20 em nível de aperfeiçoamento e especialização, em diferentes instituições das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia. Foi orientador de vários estudantes de mestrado e doutorado na UFMG e na UFV.

Sua experiência e seus conhecimentos foram repassados a variado público em conferências, palestras e apresentação de trabalhos em instituições de ensino, congressos, simpósios e seminários, no Brasil e no exterior.

Informática: um curso voltado para as necessidades do mundo atual

O progresso científico e tecnológico experimentado pela humanidade exige que a qualificação do profissional em informática seja esmerada e em dia com o que se conhece de mais atual.

O bacharel em Informática atua em análise e desenvolvimento de sistemas de informação, gerência de centros de processamento de dados, desenvolvimento de linguagem de programação e sistemas básicos. Com a complementação de estudo em nível de pós-graduação, poderá também atuar com sucesso na área de pesquisa.

O curso de Informática da UFV é ministrado por excelentes professores e compreende duas diversificações: **Ciência da**

Dentro as homenagens recebidas por seu trabalho, encontram-se o diploma conferido pelo **Diário de Minas** em 1967; diplomas de reconhecimento pelos jubileus de prata e de ouro da formatura conferidos pela UFV, diploma de professor visitante da Universidade Cornell, cartões de prata em reconhecimento de cursos ministrados para estudantes de Veterinária e medalha de ouro conferida pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

É membro de diversas entidades científicas e de classe, como a Sociedade Mineira de Medicina Veterinária, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Associação Latino-Americana de Produção Animal e membro *Ad perpetuum* do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal.

Publicou perto de uma centena de trabalhos, como autor ou co-autor e em colaboração, dos quais alguns em publicações do exterior.

Outro ex-aluno que tem conseguido grande projeção nos meios científicos e acadêmicos brasileiros é o engenheiro-agrônomo Tuneo Sedyama, 49, professor do Departamento de Fitotecnia da UFV, a quem pode ser atribuída significativa parcela do sucesso obtido no País com a soja, especialmente na adaptação dessa cultura ao solo e clima do Brasil-Central.

Paulista de Itápolis, formou-se em Agronomia em 1968, na UFV, onde também obteve, em 1970, o título de *Magister Scientiae* em Fitotecnia. Seu doutorado foi feito na Universidade Purdue, nos EUA, em 1977, quando recebeu o título de Ph.D. em Genética e Melhoramento de Plantas. Em 1981, fez pós-doutoramento, na mesma universidade norte-americana, na área de melhoramento de soja.

O professor Tuneo Sedyama possui significativo número de trabalhos publicados. Entre artigos científicos, boletins técnicos, resumos de congresso, capítulos de livros e outros, foram computados, até o presente, cerca de mil trabalhos publicados. Participou no desenvolvimento de 15 variedades de soja e, atualmente, participa do desenvolvimento de novas cultivares de melhor sabor, junto ao Programa de Biotecnologia de Soja, por intermédio do qual já foram desenvolvidas cerca de 500 novas linhagens de melhor sabor. Por suas atividades na área, foi agraciado com a medalha de ouro do Mérito em Pesquisa.

Além do trabalho de investigação científica, já orientou cerca de uma centena de estudantes de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado. Atuou como coordenador de pós-graduação em Fitotecnia e membro do Conselho de Pós-Graduação e da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), nesta última como suplente. Foi presidente da Comissão de Pesquisa do Departamento de Fitotecnia e Membro da Comissão de Recomendação de Cultivares para o Brasil-Central e Norte-Nordeste, além de outras atividades.

É membro de diversas entidades de classe em sua área de atuação.



Professor Tuneo Sedyama.

Maiores informações sobre o Vestibular/92 podem ser obtidas junto à Comissão Permanente de Vestibular pelos telef.: (031)899-2137 e 899-2154

O estudante dispõe de diversas facilidades na UFV

Com o objetivo primordial de atender às necessidades dos estudantes, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa atua em diversas áreas, por intermédio de órgãos como a Divisão de Alimentação, de Saúde, de Alojamento, de Assuntos Culturais, Creche e Associação Atlética Acadêmica LUVU/UFV.

Alimentação

A Divisão de Alimentação fornece, no Restaurante Universitário, a média de 8.500 refeições diárias, incluindo café da manhã, almoço e jantar. Aos sábados, domingos e feriados o restaurante abre somente para o café da manhã e o almoço. Atualmente, são cobrados os seguintes preços: café da manhã - Cr\$75,00, almoço e jantar - Cr\$150,00 cada refeição, reajustados a cada início de semestre civil.

As refeições são balanceadas, de maneira a satisfazer às exigências nutricionais do estudante, considerando a faixa etária. Deste modo, no café da manhã são servidos mingau, leite, pão e café. Ocasionalmente, de acordo com a produção da Universidade, são servidas frutas da época. Nas refeições de almoço e jantar são servidas carnes em geral, arroz, feijão, guarnição, salada, sobremesa e leite. A guarnição do jantar é sempre uma sopa.

As refeições são servidas em bandejeiros em esteira rolante, que funciona com o trabalho de estudantes colaboradores, os quais recebem em troca uma bolsa de alimentação.

Para utilizar o restaurante é necessária a identificação do usuário, por intermédio da carteira do estudante. Os tickets podem ser adquiridos nas agências bancárias existentes no campus.



Paulo Pereira Santiago

Restaurante Universitário.

Assuntos Culturais

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) é o órgão que coordena as atividades da área cultural da Universidade e tem o objetivo de atender ao princípio de que a UFV é uma instituição formadora e informadora.

As ações da DAC buscam estimular na conduta humana o desenvolvimento equilibrado, possibilitando o aproveitamento dos recursos da razão, do conhecimento tecnológico e das faculdades perceptivas que procuram humanizar a vida, esse conhecimento e a sociedade.

A produção cultural na comunidade é realizada em duas linhas de trabalho: oferecendo apoio a projetos ou propostas de estudantes e de pessoas da comunidade e produzindo uma série de eventos, visando enriquecer o conhecimento artístico dos interessados.

A DAC tem as seguintes atribuições: divulgar o conceito de cultura como conjunto de ciência, tecnologia e arte; difundir a arte brasileira nas diversas expressões; instituir a integração da cultura regional, por meio do sistema universitário; oferecer, regularmente, seminários nas áreas de música, artes plásticas e artes cênicas; e expandir a arte e a educação em diversos níveis. Com esse trabalho, a DAC procura complementar a formação tecnológica dos universitários, oferecendo-lhes informações sobre as culturas regional e nacional; estimular a consciência de identidade cultural, de preservação da memória e das características culturais da região; possibilitar o desenvolvimento da consciência dos fatos culturais, visando à sua valorização; e estimular a criatividade, com o aproveitamento do potencial humano, por meio do conhecimento mútuo e da espontaneidade.

Dentre as atividades realizadas pela DAC, estão os seminários e cursos de curta duração, palestras, concertos, peças teatrais, jornais, exposições de arte, feiras artesanais e festivais.

Além dessas promoções, a UFV mantém, por intermédio da DAC, um coral, um conjunto de flautas e grupos teatrais, abertos à participação dos estudantes, após uma seleção. O órgão é, também, curador do Museu Universitário e da Pinacoteca, locais onde o estudante, em visitas orientadas, pode conhecer fatos históricos sobre a evolução da UFV.

Na Oficina de Criatividade, também mantida pela DAC, o universitário poderá desenvolver-se artisticamente.

Também o artesanato regional merece atenção da Divisão, que mantém um posto de venda de peças em sua sede.

Saúde

A Divisão de Saúde tem como objetivo a assistência médica, odontológica, psicológica, nutricional, paramédica e farmacêutica aos estudantes de graduação e seus filhos menores, aos estudantes de pós-graduação e aos servidores da UFV e seus dependentes. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 7 h às 19 h.

As consultas são marcadas às 7 h e às 13 h, sendo necessária a apresentação de documento expedido pela Universidade (carteira de estudante, para o caso dos discentes). As consultas médicas e psicológicas são feitas gratuitamente. Nos demais setores é cobrada uma taxa para cobertura de gastos com materiais.

A Divisão conta com oito médicos clínicos gerais e ginecologistas, dois médicos pediatras, seis dentistas, um bioquímico, um fisioterapeuta, dois técnicos de raios-X, uma economista doméstica, uma assistente social e uma farmacêutica, que prestam seus serviços profissionais no atendimento aos usuários.

Alojamento

A Divisão de Alojamento controla a utilização dos prédios e dependências dos alojamentos, executa os serviços de limpeza, manutenção preventiva e corretiva das instalações e controla os bens patrimoniais nos alojamentos e guarda-volumes. O órgão funciona no subsolo do Edifício Belo Lisboa - Alojamento Velho, ao lado da Capela.

A Universidade dispõe de seis prédios, todos localizados no campus universitário, destinados ao alojamento de estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e considerados carentes. Atualmente é cobrada a taxa mensal de Cr\$1.150,00. O reajuste dessa taxa é semestral.

Creche

A creche da UFV atende, em média, 70 crianças na faixa etária de três meses a quatro anos. Do total de vagas, cinco são reservadas para filhos de estudantes, cuja seleção é feita pelo Diretório Central dos Estudantes, de acordo com a carência e outros indicadores.

Bolsa

A UFV concede aos estudantes carentes alojamento e alimentação, total ou parcial, levando-se em conta o nível de carência do solicitante.

O conceito de carência é o resultado da compatibilização entre determinada situação socioeconômica e o que está sendo solicitado.

A análise de cada situação é feita por uma comissão constituída de estudantes e funcionários, que levam em conta diversas variáveis da família do estudante, que diferenciam e individualizam cada caso, como composição, bens patrimoniais, instrução, saúde, habitação, transporte, atividade profissional e outras.

Depois de efetuada a matrícula, os interessados deverão procurar a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, onde receberão instruções, formulários e a lista de documentos necessários para a solicitação dos benefícios.

Associação Atlética Acadêmica LUVU/UFV

A LUVU mantém equipes em 22 modalidades esportivas, para ambos os sexos, e oferece ao estudante-atleta bolsa de alimentação, local e material para treinamento, com a finalidade de viabilizar um conjunto de eventos esportivos, incluindo jogos internos envolvendo equipes representativas dos diversos cursos da UFV.

Informações complementares sobre as atividades da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários podem ser obtidas por intermédio dos seguintes ramais telefônicos: (031)899-2179 e 899-2180.

Pesquisas colocam a UFV entre as melhores do País

A Universidade Federal de Viçosa desfruta, nos meios acadêmicos e científicos, de posição privilegiada quanto ao conceito de seus cursos, de acordo com avaliações procedentes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da revista **Playboy** e do **Guia do Estudante**.

Pela Avaliação da CAPES, diversos cursos de pós-graduação da UFV ostentam conceito A: Solos e Nutrição de Plantas (mestrado), Fitecnicia (mestrado e doutorado), Fitopatologia (mestrado), Genética e Melhoramento (mestrado e doutorado), Fisiologia Vegetal (mestrado), Ciência e Tecnologia de Alimentos (mestrado), Engenharia Agrícola (mestrado), Extensão Rural (mestrado), Ciência Florestal (mestrado) e Zootecnia (mestrado e doutorado).

No ranking elaborado pela revista **Playboy**, a UFV ocupa a primeira colocação no Brasil nos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, em nível de pós-graduação. Entre os cursos de graduação, figuram o de Zootecnia e Engenharia Florestal em primeiro lugar, Agronomia em segundo, Educação Física em quinto e Medicina Veterinária em sétimo.

De acordo com o **Guia do Estudante**, oito dos cursos ministrados na UFV, em nível de graduação, figuram entre os melhores do Brasil. São eles: Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Zootecnia, Medicina Veterinária, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos e Economia Doméstica.

Melhoramento genético de aves de corte e de postura

A Universidade Federal de Viçosa é responsável por um programa de melhoramento genético de aves comerciais de corte e de postura, que já permite o domínio da produção de matrizes com tecnologia nacional. O programa é coordenado pelo professor Martinho de Almeida e Silva, que assegura que qualquer empresa brasileira que venha a adotar a tecnologia da UFV, por intermédio de um mecanismo de transferência definido, terá condições de produzir e comercializar frangos e ovos tão competitivos em custos e qualidade quanto os colocados no mercado brasileiro por empresas estrangeiras.

O programa foi implantado há 17 anos, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, principalmente, da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Além da tecnologia da produção de aves melhoradas, a UFV desenvolveu também outros conhecimentos indispensáveis à criação econômica, destacando-se o preparo de rações formuladas pela instituição e esclarecimentos sobre instalações e controle de doenças em aves.

Como salienta o professor Martinho, que trabalha na Área de Melhoramento Animal da Universidade, é importante lembrar que o Brasil é o segundo maior produtor e exportador de carne de frango do mundo, porém importa, anualmente, mais de 400 mil matrizes-avós. Com o domínio da tecnologia da produção das avós, o País passa a ter mais destaque entre os países com tradição no ramo.

No momento, informa o coordenador do programa, a Universidade estuda mecanismos que permitam repassar a empresas nacionais do setor avícola o "pacote tecnológico". É interessante lembrar, diz o professor Martinho, que a tecnologia de produção de avós é um segredo mantido a sete chaves pelos grandes produtores mundiais.